O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:
Diurno: S. V. de Paulo á rua O. Cruz.
Noturno: Sanitaria á rua Nina Rodrigues.
Domingo: — Diurno: Francêsa á rua Joaquim Távora.
Noturno: Santos á rua José A. Corrêia.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator — DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X — Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBOA, 102-A — MARANHÃO — Sabado 16 de Junho de 1934 — ASSINATURAS: Ano 40$000 — Semestre 22$000. — Num. 2576

Conceitos de Miguel Couto

(PRADO KELLY)

VERDADE ou lenda, conta Chateaubriand, no «Génio do Cristianismo», que, no mosteiro da Trapa, os monges, obrigados ao mais rigoroso mutismo, só o interrompiam para dizer ao se encontrarem: pensai na morte, irmãos! Esta formula fria e cortante de desprendimento ensina na sua rigidez a necessidade de uma consciencia vigilante e pura ante as incertêsas da hora extrema. O futuro historiador ha de assinalar que existiu tambem no Brasil uma instituição de homens perseverantes e sonhadores, de bôa vontade e de má sorte, que se reuniam através do tumulto indiferente, para exclamar: pensai na educação, patricios!

•

«Nada vale no homem, como força, do que a palavra, capaz de tudo o bem e capaz de tudo o mal, que dos olhos aridos brota lagrimas de ternura, e transmuda em garras mãos feitas para a dadiva. Do «fiat» saiu o mundo. Em 1914, uma só palavra, de uma só bôca, num só lapso, salvaria a humanidade, e a precipitou na perdição e na voragem. Foi a eternidade num relampago».

•

«Tal a psicologia dos homens, assim a psicologia das nações. Uma terra, porém, haveria prometido, onde o «amai o proximo como a vós mesmos» fosse apenas escutado, e cada homem não visse mais no outro um inimigo, se não quizesse ver nele o seu amigo. Esta terra, tenho vontade de crer, está no nosso continente. Nele já faliram as leis comuns da evolução, porque, sendo os ultimos vindos, não recapitulamos as fases percorridas pelos nossos antepassados, com os seus ódios de raça e as suas guerras de conquista, crueis, interminas e ininterruptas, por onde se foram eles despojando dos atributos divinos do seu ser e descendo na escala dos animais. A America apresenta-se como uma creação á parte, onde a mescla estranha não conseguiu corromper a pureza natural do sólo abençoado; novas terras, novos homens, novos principios, novos destinos».

•

«Eis o segredo da roda da fortuna; como a inteligencia não é igual em todos os homens, em cada um será um dos fatores da sua sorte, mas o que distingue os homens entre si é a capacidade do esforço. Todos saboreiam o fruto e ninguem vê a semente germinar; e assim, os que vêm a riquesa, não vêm a economia; os que vêm a obra não vêm a labuta, os que vêm o saber não vêm o estudo, os que vêm a prosperidade não vêm o trabalho, os que vêm a recompensa, não vêm as privações; e ninguem nota o desperdicio debaixo da indigencia, a vadiagem debaixo da ignorancia, a preguiça debaixo da esterilidade, o vicio debaixo da infortuna, porque tudo ha de cair do céu, para os felizes ou os desgraçados, como o maná dos hebreus, ou a chuva de enxofre de Sodoma».

•

«Os grandes pensadores da antiguidade! Eu os medito sempre nas breves horas subsecivas, não para me igualar tambem a Deus, como na irreverencia do Hipocrates — «medicus filosofus Deo aequalis», mas para aperfeiçoar e disciplinar o espirito, segundo o conselho de Galeno — «filosofia medicis necessaria est». Não [illegible]. Não ha lição de moral, não ha idéa sublime, não ha beleza de linguagem que se não encontrem imaculadas nessas paginas que desafiam os seculos; a maior é sempre a que se tem na mão, parecendo impossivel outra que a supere; e quando se imagina no que era o mundo antigo, como população e como cultura, e em que numero ridiculo se fazia a seleção dos grandes homens, ha de se concluir com a logica, na ausencia de um psicometro de segurança, que a inteligencia humana ou foi toda perdida para o pensamento, ou vem se diluindo no tempo e esbaten lo no espaço até nossos dias».

•

«Todos vibramos pela Patria com a mesma intensidade, porém a exteriorização deste fenomeno ha de se fazer segundo a substancia de cada um — o amor tranquilo dos otimistas, o amor atormentado dos zelosos, o amor passivo dos apaticos, o amor violento dos violentos.

O meu varia: temporadas ha de uma confiança absoluta, em que a vejo no presente e no futuro, grande prospera, invejada, e então com todo o engenho que Deus me deu, desgraçadamente tão pouco, só a sirvo na minha arte, em cumprimento do lema — patriotismo é cada um trabalhar no oficio com maior fé. Outras vezes, pelo habito de advinhar num sintoma minimo o acidente mais grave ou fatal, que ainda vem longe, mas não talha, entro a vê-la apontada, diminuida, já presa, — e então meu impeto é de atisar em gritos o perigo, de agarrar todo o mundo para enfrenta-lo, de pedir socorro».

•

«As linguas, á semelhança das correntes dagua, vão se conspurcando no seu curso com os detritos que das margens se desagregam para o alveo, e quanto mais os povos que as falam caminham no progresso material em que porfiam, tanto mais, e mais depressa, elas se mascavam; a vida intensa não consente lazeres para as coisas minimas e pouco a pouco cada idioma vai-se tornando um esperanto. São os bons escritores, oh! os raros bons escritores! que lhes guardam a incorrutibilidade e a nobresa; no metal em que fundem as suas palavras derramam eles a substancia mesma de que são feitos, — os sonhadores a sua fantasia, os arrebatados a sua violencia, os céticos o seu desengano, os máus a sua maldade, os bons o seu coração e desta sorte a transparencia ou obscuridade da frase, a harmonia, a emfase, a rudesa, o artificio, a pompa asiatica não passam de sintomas. O estilo é o espelho da alma».

•

«As ações humanas obedecem a três fundamentos: o egoismo, que é a vontade dirigida para o proprio bem, a malignidade, que a tem voltada para o mal alheio; e a vontade ao serviço do bem que se chama piedade, altruismo, o viver para outrem, que antes de ser o lema de Augusto Comte era sentença de Seneca: alteri vivas opportet».

•

Da gloria de Miguel Couto já o disseram e o estão a dizer os seus discipulos, que são agora mestres e guieiros dos contemporaneos. De sua bondade fala uma voz intima e enternecida no silencio dos corações, porque o dia da sua morte é o do luto nacional. Mas se, no futuro, se vai perder a resonancia deste côro de saudades e desespero, porque tudo passa, e é essa a contingencia irremovivel de nosso destino, — o culto maior é ainda o do espirito, e a melhor maneira de celebrar-lhe a grandeza é repetir, na pia leitura dos devotos, os versiculos de ouro ou de bronze do seu evangelho.

(Da «A Noite», do Rio de 8-6-934)

Infamias do decaídismo

MIRADOR, 15 — Solidarios com a administração honesta e criteriosa do prefeito Newton Mendonça, condenamos a torpe denuncia, levada a efeito por algumas autoridades locais contra este digno funcionario, cujas qualidades são por todos admiradas.

A devassa procedida na Prefeitura revelou cabalmente a infamia de seus gratuitos caluniadores a serviço de politicagem indecorosa. aa) Anisio Camara, Leticia Bomfim, André Avelino dos Santos, Raimundo Moura, Cleonice Bezerra de Souza, Valzinha Beserra de Sousa, Antonio Borba de Magalhães, Luis Ataliba, Janoca Atide, Filadelfo Torres, José Elias Bomfim, Aluisio Torres.

Morreu o maior musico da Inglaterra

Delius estava paralitico e quasi cégo

PARIS, (Via aérea) — Os jornais noticiam o falecimento em Grez-Sur-Loing, nas proximidades de Fontainebleau, do famoso compositor inglês «Frederick Delius», considerado o maior musico da Inglaterra, na opinião de sir Thomas Beecham.

Nascera em 1862 e em 1929 recebeu do rei Jorge V a distinção de ser nomeado «companion of honour». Estava ultimamente paralitico e quasi cégo.

Entre as suas principais produções figura «Florida», executada pela primeira vez em 1888 em Leipzig, varias obras sinfonicas, operas, e composições que se tornaram classicas.

N. da R. — Frederick Delius sofreu uma tragedia ironica, como a de Beethoven. Não ficou surdo e impossibilitado de ouvir a grande voz das suas paixões rolando perdões e cóleras de um deus ferido. Mas, amante da vida ao livre e enamorado da natureza, velho semeador de laranjeiras que foi, viu-se um dia escravisado a uma cadeira de paralitico e sitiado pela noite perene da cegueira.

Frederick Delius morre aos setenta e dois anos no seu retiro de Grez-sur-Loing. Passava as horas ouvindo discos e ditando musica para o seu secretario, um jovem de Yorkshire. E as maiores alegrias da sua vida eram as visitas que lhe fasiam os inglêses em viagem pela França, e que êle recebia com hospitalidade larga e risonha de um patriarca.

Frederick Delius era casado com a pintora alemã Jelka Rosen.

(Do «O Globo» de 11-6-1934)

Dr. Neto Guterres

Continúa a inspirar cuidados o estado de saúde do nosso estimado conterraneo Dr. Alfredo Neto Guterres.

Toda a classe medica têm envidado esforços para minorar os sofrimentos do humanitario facultativo que há perto de trinta dias guarda o leito.

«O Combate», que vem acompanhando a dolorosa enfermidade do Dr. Neto Guterres, faz votos pela sua saúde, tão util e tão preciosa para o Maranhão.

proposito de um artigo que um jornal francês publicou, achando facil bombardearão aéreamente Londres, o 1.º lord faz interessantes declarações tendentes a mostrar que um ataque a Londres não mataria a Inglaterra.

Sir Bolton Eyres Monsell, primeiro lord do almirantado, declarou na Camara dos Comuns, referindo-se á questão dos armamentos navais, o seguinte:

«nosso país reduziu consideravelmente seus meios de defesa, na esperança de provocar uma limitação geral na febre de armamentos. Podemos discutir se essa medida foi sabia ou desarrazoada, mas como procuramos sempre realizar uma limitação, creio que não nos é possivel aumentar agora, antes da conferencia naval de 1935, os nossos programas de construção, pois isso seria afirmar de antemão o fracasso dessa conferencia.

E' certo que a nossa frota nada poderia fazer para impedir um ataque aéreo contra Londres, mas um golpe no coração não é o meio de matar um país. Ele poderá sentir-se seriamente abalado, se esses golpes se repetirem na sua frota mercante e no seu litoral todo. Morre-se por mil ferimentos mais seguramente que por um golpe terrivel. E' como quem diz: — Londres poderá ser bombardeada, mas para matarem a grande Inglaterra, precisarão feri-la inteira. Eles para ferirem-na inteira, muito feijão, muita gente precisa comer».

Travassos Furtado

Travassos Furtado, o companheiro sincero e dedicado, faz anos hoje.

Moço de grande projeção nos meios jornalisticos de nossa terra, onde tem dado provas sobejas do seu valor intelectual, o natalicianto tambem é figura de destaque na nossa sociedade, onde gosa da mais alta estima e consideração.

Sempre afeito ás belas causas, o inspirado aédo Travassos Furtado, muito nos tem deliciado com a sua musa vivificante.

Nós que nesta casa nos acostumamos a admirar o talento do jovem bardo de «Rosas e Rosas», felicitamo-lo efusivamente, fazendo-lhe votos de muitas prosperidades.

Festa do Balão

Realisa-se hoje, nos vastos salões do Casino Maranhense a anunciada soirée dansante cognominada «Festa do Balão».

E' de se prever pelo numero de convites destribuidos grau de animação e desusado entusiasmo na festa de hoje.

Toda a sociedade maranhense se prepara para abrilhantar essa soirée que se auspicia encantadora.

Festa do Balão como a denominaram por vir iniciar entre nós uma temporada por todos festejada, está despertando gerais atenções.

E nós que fomos destinguidos com delicado convite lá compareceremos.

Escola de Agronomia do Maranhão

Devendo se realisar amanhã, ás 19,30, na séde da Escola de Agronomia do Maranhão, importante reunião do Centro Academico, ficam deste modo convocados todos os membros da Diretoria e demais socios em pleno gôso dos seus direitos a participarem dessa reunião, onde serão ventilados assuntos que a todos interessam.

D. Etelvina Matos

Registra a data de amanhã a passagem do aniversario natalicio da exma. sra. d. Etelvina Ramos da Silva Matos, virtuosa consorte do nosso bom amigo João de Assis Matos, membro do Diretorio do Partido Republicano.

Portadora de finas qualidades de espirito e coração, a distinta natalicianto de amanhã, que é figura de destaque na nossa sociedade, receberá, sem duvida, carinhosas manifestações de apreço.

«O Combate» faz-lhe votos de perenes felicidades, extensivas ao seu digno esposo.

Salvé, 16--Junho--Salvé!

Ao Travassos Furtado

Pela brilhante data de hoje, em que mais um nobre passo dás, na senda da luta pela vida, meus efusivos abraços de coragem, fé e esperança.

DANTAS D'ALBA

Casino Maranhense

A Diretoria do «Casino Maranhense» tem o praser de convidar os seus associados e suas familias para a FESTA DO BALÃO, que levará a efeito no proximo sabado 16 do corrente, ás 20 horas.

Traje de passeio.

Maranhão, 14 de Junho de 1934.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red.: Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 122—Telefone, 345

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não servindo na mesma [illegible] originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

[illegible]

As assinaturas pagarão se prazo de:

UM ANO .... 30$000
UM SEMESTRE .... 18$000

[illegible]

Aceitam-se pelos melhores preços os anuncios [illegible]

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos — Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial. Curso especial de aperfeiçoamento.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES:—Todos os dias uteis, das 7 ás horas da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Vida Social

SAUDAÇÃO

Travassos, poeta de «Rosas e Rosas».

Tu que sabes cantar com perfeição as flores, e que as sabes pintar nesses constantes quadros de poesia que nos tens oferecido, tu quaés o bardo primoroso dos teus sonhos de amores, bem saberás compreender estas linhas, que te levam a minha saudação efusiva por festejares hoje mais um teu natalicio.

Não pode haver, sem duvida, poeta amigo, data mais significativa para ti, senão esta, por que é mais um degráu que conquistaste nessa escada tortuosa que nos oferece a vida.

E aceita por esta data, aêdo que sabe possuir a alma maranhense, um sincero aperto de mão do amigo e admirador

Barros da Silva

ANIVERSARIOS

Luis Pinto — Festeja hoje a passagem do seu natalicio o inteligente menino Luis Pinto Bandeira, dileto filho do sr. Raimundo da Costa Pinto, funcionario da Inspetoria Regional do Trabalho.

Ao interessante Luis «O Combate» faz votos de muitas prosperidades.

Esmeraldina Ferraz — Decorre, amanhã, a data natalicia da inteligente senhorinha Esmeralda de Azevedo Ferraz filha dileta do nosso presado amigo e correligionario, Antenor dos Santos Ferraz e de sua esposa d. Margarida de Azevedo Ferraz, e aplicada aluna do 1 ano do Grupo Escolar «Luiz Serra».

«O Combate» felicita á pequena natalicíante, desejando lhe real soma de venturas em toda a existencia.

Elisabeth Blamira — Registra a data de hoje a passagem do natalicio do sr. Elisabeth Blamira, auxiliar do Cartorio do Registro Civil.

«O Combate» felicita o cordealmente.

—Assinalou, ontem, a passagem do aniversario natalicio da graciosa senhorita Helena Sousa, aplicada aluna do Liceu Maranhense.

—Aniversaria-se hoje a sra. d. Hermecenda de Sousa Mendonça, esposa do sr. Leslie Mendonça, negociante em nossa praça.

—Esteve em festas ontem o lar feliz do nosso presado amigo e correligionario sr. Djalma Balata, comerciante em nossa praça, e de sua digna esposa d. Coléta Balata, pela passagem do aniversario natalicio de seu interessante filhinho Crenard.

Fazem anos hoje:

O menino:

—Kelper, filho do sr. Pergentino Pessoa Cavalcante.

As meninas:

—Granilda, filha do dr. Antonio Barreto Vinhas;
—Marise, filha do dr. Heitor Pinto.

As senhoritas:

—Nizete Bastos;
—Luisa Aurelina Silva, professora normalista;
—Maria José Valois, aluna aplicada do Ateneu Teixeira Mendes.

Os jovens:

—José Raposo Campos;
—Luis Braga Ribeiro.

As senhoras:

—Joana Tavares Pinheiro, esposa, do sr. Ramiro Pinheiro;
—Francisca Saraiva Padilha, genitora dos srs. Pedro e Manoel Padilha;
—Alzira da Silva Gomes, esposa do sr. Leandro de Jesus Gomes.

Os cavalheiros:

—Te. Cel. dr. Berredo Leal, auditor de guerra, neste Estado;
—Antonio Castro, funcionario publico municipal.

A todos as saudações afetuosas deste vespertino.

A FESTA CAIPIRA

Noite adoravel, noite amiga, noite bôa, a de 13, na qual teve logar a anunciada «Festa Caipira de Santo Antonio», feita em beneficio da «Caixa dos Mendigos», promovida por um grupo de creaturas piedosas que têm a bondade no coração, como uma joia divina irradiando sentimentos altruisticos e nobres.

O recinto, na Praça Gonçalves Dias, onde se realisou a linda e encantadora festa, estava apinhado de pessoas distintas, correndo tudo na maior alegria e animação. Tipicas barracas, servidas por senhoras e senhoritas, que, na abundancia de suas gentilesas, aviavam os numerosos compradores.

O dr. Oliveira Roma, poeta expontaneo e brilhante, disse uns lindos versos em linguagem caipira, elogiando a esmola que sai dos corações como um filete d'oiro.

Logo após, houve o casamento dos matutos servindo de padre o Tupinambá Gomes. O noivo era o Murilo Gandra comprido e magro como um caniço e a noiva, uma gentil senhorinha. A sogra, interpretada pela professora Yveto Araujo, estave aplaudida, apresentou-se mesmo como uma sogra de patente, arediada, marca Jararaca.

O desafio esteve gostoso, cada menina disse um verso engraçado. Uma delas dansou regularmente um chorado, não desses bem puchados lá do interior. O tenente Mendonça estava um cabocio perfeito. Algumas senhorinhas, talvez por não conhecer muito bem os nossos trajes roceiros, estavam trajadas de ciganas, julgando que fossem matutas de verdade. Uma das moças, um tanto gorda e palida, se fosse na roça, os sertanejos aclamariam no seu humorismo inocente, de branca ousada. Muitos inglezes e americanos que apreciam bastante as nossas musicas, cantos e danças regionais.

Uma fogueira bonita, em honra de Santo Antonio lançava para o ar as suas chamas vermelhas, emquanto ao redor della e ao som de musica, todo o pessoal dançava e pulava n'um contentamento eletrisante.

Dois conjuntos magnificos, composto de cavaquinho, violão, pandeiro, reque-reque, harmonica e flauta [illegible] ouvir cheios de entusiasmo, despejando cataduppas de musicas regionais. O flautista era o Miguel Pedro, bom na flauta, rapaz de rosto inteligente e irmão do meu inditoso amigo professor Honorio Pedro, que morreu afogado n'uma praia do Ceará.

A bateria de nhá Angela do Macajituba—mulher perigosa para tocar harmonica, sapecava ora uma valsa, uma *pulada* ou um chorado dengoso, mexidor, soberbo, nordestino da gema. O chorado para ser bem gosado, deve ser dançado e por quem saiba, no seu ambiente proprio, que é no terreiro de uma casa de palha, desde á boca da noite, até a hora em que a madrugada despontar no céu deixando um chorado de luz vificadora com o sól.

E ao escutar um chorado eu me lembro do meu tempo passado na roça, quando tambem o dansava com uma caboclinha bonita, cheirando a saúde e sem artificio de pintura.

Nessa formosa festa tambem estava o Fulgencio Pinto, ilustre escritor, que é o bicho para tocar harmonica. Vendo este instrumento vibrar, não se continha, pedia a harmonica de nhá Angela e fazia-a desdobrar se em notas belas, fortes e melodiosas.

E no meio da maior alegria e cordialidade terminou entre nós, a noite de Santo Antonio, em favor da «Caixa dos Mendigos».

JOSÉ F. VALE

Curso de Tupí

Por MACIEL DE ALVERNE

Para facilitar os estudiosos, damos a seguir exemplos de como se empregam os verbos tupinicos:

Verbo iko, estar

cai tu reco
bem estou

Saiçú, amar

cunhã poranga resaiçu re
mulher bonita amas tu

Accuta, nascer

acento coaracy inuihij
nasce o sol dali

Putare, querer

che putare aha se chemiricò arama
eu quero ela minha esposa para

Manô, morrer

hu mano mora w/nesaua uerpe
morreu trabalho debaixo

Icó, ser

cheminiru se poranga ico
esposa minha bonita é

Nheen, falar

apiga ina hu nhec'n ramé recuai rame
homem falando estava

OUTROS VERBOS

carae — arranhar
cai — queimar
tucei — descer
oitai — nadar
hecre — boiar
maha — ver
melié — dar
[illegible] — aquentar
[illegible] — amarrar
jorió — desmanchar
[illegible]
mocuoie — [illegible]
muperema — [illegible]
muterica — [illegible]
puca — rir
técai — af[illegible]
pucanú — curar
sequeyé — [illegible]
muiare — encostar
[illegible] — arripiar
puere — mexer
sohii — morder
quoriry — calar

Conjugação do verbo IÚPIRE

MODO INDICATIVO

Presente

a-iúpire—eu subo
rê-iupire—tu sobes
hu-iúpire—ele sobe
ya-iúpire—nós subimos
pé-iúpire—vós subis
i-iúpire—eles subiem

PRETERITO IMPERFEITO

a-iúpire aereme
rê-iúpire aereme
hu-iúpire—aereme
ya-iúpire—aereme
pê-iúpire—aereme
i-iúpire—aereme

PRETERITO PERFEITO

a-iúpire—uman
re-iúpire—uman
hu-iúpire—uman
ya-iúpire—uman
pê iúpire—uman
i-iúpire—uman

MAIS QUE PERFEITO

a-iúpire-uman aereme—eu subira
re-iupire-uman-aereme—tu subiras
hu-iupire-uman-aereme—ele subira
ya iup're-uman aereme—nós subiramos
pe iupire-uman-aereme—vós subireis
i-iupire-umanaereme—eles subiram

FUTURO

a iupire-ana—eu subirei
rê-iupire-ana—tu subiras
hu-iupire-ana—ele subirá
ya iupire-ana—nós subiremos
pe iupire-ana—vós subireis
e-iupire-ana—eles subirão

IMPERATIVO

iupire-inê—sobes tu
iúpire hu—sobe ele
iupire-ya—subimos nós
iupire-pe—subi vós
iupire-itê—subam eles

CONJUNTIVO

Presente

iupire a-cuôre—que eu suba
iupire-re-cuôre—que tu subas
iupire hu-cuóre—que ele suba
iúpire ya-cuôre—que nós subamos
iupire i cuore—que eles subam

INFINITO

Presente impessoal
[illegible]—subir
Presente pessoal
[illegible] injôre—subir eu

GERUNDIO

[illegible]

SUPINO:

[illegible]—subido

Se não melhor porque nos escasseia o espaço para que nos desincumbimos a contento desta parte da gramatica.

Transpor para estas notas todos os verbos brasileiros seria um trabalho enfadonho. Entretanto exporemos á curiosidade um bom numero delles que de certo muito irão servir aos estudiosos.

* * *

A nossa proxima lição será sobre os ADVERBIOS.

Festas no João Paulo

S. ANTONIO

Os promotores dos festejos a Santo Antonio, no João Paulo, estão convidando aos fieis desta capital para assistirem ali aos seguintes atos: a ladainha que terá lugar na noite 16, na Igreja de S. Roque; no dia 17, ás 7 horas, missa; Procissão ás 16 horas desse mesmo dia, leilão de joias em beneficio do altar de S. Antonio da mesma ermida.

Para esses festejos estão se movimentando os devotos do grande taumaturgo de Lisboa, cognominado com precisão o AMIGO DOS POBRES.

Casino Arariense

Na vila do Arari, acha-se quasi concluido o predio que o nosso amigo Manoel Alias, está preparando, destinado a diversões da sociedade daquela localidade.

«O Combate», felicitando aos habitantes de Arari, faz votos pela prosperidade do seu casino recreativo.

Carta aberta

Colega SOUSA BISPO

Li e reli, com a paciencia de verdadeiro interessado, os artigos que, numa atitude de revolução, publicaste nas colunas deste jornal, defensor que é hoje dos mendigos apedrejados—o Ministerio Publico—Reli o compreendi o teu gesto.

Gesto digno, elevado e nobilitante.

De lá muito conhecia a «brabesa indomita», na tua frase de sertanejo leonino, que jamais se curvou ante os joelhos das potestades terrenas. E's mesmo, és bem descendente dos Guajajaras das catingas e dos campos do teu lendario e historico Grajaú. Se assim é, só verdades, poderiamos esperar de tua pena rebelada e sempre em punho na defesa das justas causas.

Somos hoje, meu caro colega, mesmo um mendigo apedrejado. Por todos os cantos e em todas as ruas nos atiram chufas, chalaças, que são verdadeiras pedras. Em todas as ruas, em toda parte emfim, só ouvimos este estribilho: lá está, um «mendigo de gravata». E de fato, meu caro colega, somos mendigos. Unicamente, apenasmente percebemos ...... 350$000. E o que é hoje essa quantia ? Nada. Coisa nenhuma. Qualquer porteiro de repartição, qualquer empregado de vassoura, qualquer garçon percebe o dobro.

«O Combate», já disse uma vês e eu repito agora: porque essa disparidade chocante entre os vencimentos dos juises e dos Promotores Publicos ? !

Será, porque os primeiros tenham função mais elevada e mais cheia de responsabilidade que a dos ultimos ? ! Não procede.

O Promotor é, além do agitador continuo dos trabalhos forenses, o fiscal daqueles, tendo então, a superioridade do juís ? !

O Ministerio Publico, como já me disse em palestas, o meu e o teu colega, dr. Mourão Rangel, juís de uma das varas da comarca desta capital, tem atribuições sempre ativas, ora denunciando, ora acusando, enquanto as dos juises são relativamente passivas, pois só se movimentam com o dinamismo daquele.

Lamentavel, caro colega, é o mêdo de combater a nossa deprimente e vergonhosa situação, por parte de nossos companheiros, de todos aqueles que, no Maranhão, fasem o batalhão dos mendigos apedrejados.

Mas, se ha mêdo neles, felizmente em nossa alma de filhos do sertão, ele não tem agasalho. O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Rasões sobejas teve Euclides da Cunha, ao preferir tão belas palavras.

Sigamos, pois, para a frente ! No capitolio ou na Tarpéa, de mãos dadas haveremos de festejar, como mendigos, a vitoria ou a derrota.

Vou para a minha comarca. Parto terça-feira para o Codó. Adeus.

Do teu ex-corde

Americo Carvalho

Gremio dos Maquinistas da Marinha Mercante

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os srs. socios quites, a se reunirem na séde desta agremiação no proximo dia 17 do corrente (Domingo), ás 9 horas, afim de tomarem parte na sessão de Assembléa Geral ordinaria, de conformidade com a létra *b*, do paragrafo 1.º, do Art. 15 dos Estatutos em vigôr.

Secretaria do Gremio dos Maquinistas da Marinha Mercante, em 14 de junho de 1934.

LUIS SABINO GUIMARÃES
1. Secretario

(2-vs.)

Com vistas ao Snr. Inspetor Regional do Trabalho

Porque fui dispensado da firma Lundgren & Cia. Limitada

Recebi, no dia 11 do corrente, da firma Lundgren & Cia. Limitada, da qual era empregado, um memorandum, comunicando a minha transferencia para sua filial de Barra do Corda. Assim agiu a firma aludida em virtude de ter sido informado o chefe snr. Teodoro Zismer, de nacionalidade alemã de que eu havia reclamado ao Ministerio do Trabalho, para que voltassem os meus vencimentos ao que eram, pelo motivo de terem sido reduzidos. Este Snr. Zismer tomando nota do meu nome e do de mais alguns colegas, transferiu-me para sua filial de Barra do Corda, sabendo ele que absolutamente não poderia ir, por diversas causas, entre as quais a de estar estudando e não poder abandonar os meus estudos. Acrescentou-me o gerente da loja, á Rua Osvaldo Cruz, snr. Odir Gonçalves, que não seria eu o unico a ser transferido, que muitos outros dos que reclamaram o serão tambem e para filiais distantes daqui, afim de que sejam obrigados a pedir demissão.

Não é de estranhar o modo de agir desses alemães; haja vista o caso dos dois gerentes Snrs. Paulo Abreu e José Teixeira Rego, que foram transferidos, para filiais onde iriam perceber a metade dos vencimentos que tinham aqui.

Como estes absurdos, muitos outros. Agora mesmo, os auxiliares dessa firma reclamaram ao Ministerio do Trabalho, sobre o pagamento das faltas virificadas nos balanços. Esse Ministerio resolveu que não fossem cobradas mais essas diferenças, mas o gerente da loja da Rua Osvaldo Cruz, sr. Odir Gonçalves exigiu dos empregados um documento em que se comprometem a pagar essa falta, documento que os auxiliares assinaram em virtude de terem sido coagidos e mesmo porque os que não se comprometessem a pagar tal diferença seriam naturalmente transferidos para filiais longinquas, o que implicitamente obrigava o empregado a pedir sua demissão.

Levo, pois, ao conhecimento do sr. representante do Ministerio do Trabalho, nesta capital, o modo de proceder da firma Lundgren & Cia Limitada, para com os seus auxiliares, e muito principalmente por querer burlar as leis do nosso país.

E' de estranhar que uma firma genuinamente brasileira, como se diz, seja completamente administrada por alemães.

Aqui fica, portanto exposto o motivo porque fui dispedido do lugar de auxiliar da firma Lundgren & Cia. Limitada.

a) *Durval Freire Filho*

Léa Andrade Martins

Deflue amanhã a data genetliaca da prendada senhorita Léa Andrade Martins, filha do pranteado comerciante Manoel Augusto Gomes Martins e de D. Zelia Andrade Martins, atualmente esposa do nosso dedicado amigo e correligionario, sr. Carlos Gomes Martins.

Léa é um dos mais finos elementos da sociedade sanluizense por suas virtudes e cultura espiritual, rasão por que todos os amigos de sua familia compartilham de suas alegrias, movimentando-se, sem duvida, para lhe demonstrar, amanhã, por entre ruidosas homenagens, o quanto a aniversariante é estimada pela elite maranhense.

«O Combate», associa-se previamente a todas essas manifestações e faz votos pela felicidade de Léa Andrade.

O caso da Santa Casa

Os nossos parabens

Como o publico deve estar lembrado, no decorrer deste ano, houve na Santa Casa de Misericordia eleição para preenchimento dos cargos de Provedor, Vice-Provedor, Mordomos e demais cargos.

Essa eleição realisou-se em Assembléa Geral dos irmãos, no dia 18; mas, devido os vicios viscerais e insanaveis que a inquinaram, foi dita eleição anulada pela mesma Assembléa no dia 25, tudo de Março quando se procedeu logo a nova eleição, ficando desse modo todos os lugares preenchidos legalmente.

Levado por sentimentos facciosos, o Dr. Genesio Rego, que tem a mania da grandesa e de tudo dirigir, contratou o advogado Des. Benedito de Barros e Vasconcelos, para que ele propuzesse uma ação de emissão de posse, ação essa, que, felismente, foi derribada pelo integro juiz Dr. Severino Dias Carneiro, por sentença de 6 de Abril deste ano, anulando-a *ab initio*.

Não desanimou o Dr. Genesio Rego no seu proposito e fez que o desembargador B. Vasconcelos propuzesse nova ação de emissão de posse, que ainda, para felicidade da Santa Casa, e honra da Justiça, acaba de ser novamente anulada em brilhante e bem argumentada sentença dada pelo provecto e integro magistrado, dr. Mourão Rangel.

Patrocinou a defêsa o talentoso advogado Dr. Valdemar de Souza Brito.

Assim estão de parabens a Benemerita Instituição, os seus diretores, seu ilustrado patrono e sobretudo a Justiça.

Felizmente «ainda ha juises em Berlim !»

* * *

Segunda-feira daremos na integra o teor da sentença.

ULTIMA HORA

O Governo e o Comercio

RIO, 16 (Via Western)—Atitude nossa bancada mesma desde começo dissidio dirigido orgãos classe sem cor politica nem interferencia nossos representantes que nunca foram procurados. Quando alguns conterraneos foram presos agiram nossos deputados sua defesa conforme telegramas momento. Entregue solução caso Chefe Governo só lhes compete aguarda-la.

Companhia Teixeira Pinto

Por telegrama que nos foi mostrado pelo sr. José de Ribamar Sousa, sabemos que estreará nesta capital a 8 de agosto a companhia de comedias «Teixeira Pinto».

Está assim de parabens a nossa sociedade que se vae preparar para assistir em agosto os trabalhos da «Teixeira Pinto».

Ainda o Cruzeiro do Jaceguai

Acabamos de receber de Fortaleza o seguinte comunicado:

«Renovamos aos presados confrades os nossos agradecimentos pela gentil acolhida dispensada a nossa grata visita a essa boa terra. Abraços. Siqueira Reis, Jarbas Peixoto e Nelson de Sousa Peixoto».

Sindicato dos Operarios Tipograficos

Reune-se amanhã, ás 8 1/2 horas da manhã, a Assembléa Geral do Sindicato dos Operarios Tipograficos, para tomar conhecimento do Balancete de receita e despesa do mês de maio e tratar de outros assuntos de interesse da classe.

A Diretoria solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os graficos.

Joaquim Josè Barroso

Precisa-se saber com urgencia, e com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguêsa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48—Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu - Bar da Garota—S. Luis.

10—vs.

Chaves Perdidas

Encontra-se nesta redação uma Carteira com 4 chaves, inclusive uma de trinco, a qual se encontra á disposição do seu legitimo proprietario.

Matricula na Escola de Enfermeiras Ana Nery

Acham-se abertas até 15 de Julho as matriculas ao curso desta Escola Oficial de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrução primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itaúna 375, Edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

Escola de Enfermeiras
Ana Nery

10—vs.